

**Oração fraterna para o dia de Nossa Senhora de Guadalupe,
Padroeira das Américas,
Promotora do Encontro PAN-AMERICANO dos Capuchinhos
12 de dezembro de 2020**



***Indicações:** Seria bom encarregar algum irmão (ou alguns irmãos) para preparar um ambiente apropriado para esta celebração. Pode-se providenciar um quadro ou imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, talvez um mapa das Américas (pode ser feito com criatividade) e também algo que recorde o Encontro PAN-AMERICANO dos Capuchinhos. Sugerimos ainda preparar uma vela importante (círio) e também algumas velas pequenas (ao menos uma para cada participante) e um lugar apropriado para, no momento oportuno, colocá-las diante da imagem de Nossa Senhora. Cada fraternidade deve concordar o horário que for mais conveniente, de modo que todos os irmãos possam estar presentes. Antes de iniciar a celebração, pode-se distribuir as leituras.*

Motivação inicial (Leitor 1): A devoção à Virgem Maria é uma constante na vida de nossa Ordem. Ela é, para todos nós, uma fonte de inspiração, que algumas vezes nos mantém, outras, nos impulsiona, e, sobretudo, caminha sempre ao nosso lado, convidando-nos constantemente a “fazer o que Jesus nos pede” (Jo 2,5). Além disso, ela é também nossa protetora, como mãe e rainha, intercede continuamente por nós, cuidando de nós em todos os momentos. É por isso que, neste dia tão especial, queremos nos colocar novamente sob sua proteção. Iniciemos nossa celebração acendendo nosso círio e cantando:

(Preparar um canto mariano que todos conheçam ou que tenham a letra em mãos.)

Guardião: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. *Amém.*

Guardião: Todos sabemos que Francisco de Assis tinha uma profunda veneração pela Virgem Maria, por isso, queremos, com suas palavras, saudar a grande Mãe de Deus:

Todos: *Santa Virgem Maria, não nasceu nenhuma semelhante a vós entre as mulheres neste mundo, filha e serva do altíssimo sumo Rei e Pai celeste, Mãe do nosso santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, esposa do Espírito Santo: Rogai por nós com São Miguel Arcanjo e todas as virtudes dos céus e todos os santos junto a vosso santíssimo dileto Filho, Nosso Senhor e Mestre! Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre, Amém!*

(Leitor 2) A Virgem Maria, Mãe de Deus, Virgem Morena, Senhora de Guadalupe e de tantos outros nomes, certamente tem algo a dizer a todos os Capuchinhos nas Américas. Em sua vida terrena, ela sempre esteve atenta à vontade de Deus e, com simplicidade, pobreza e disponibilidade, não hesitou em ir até as montanhas para servir Isabel, emigrar ao Egito para defender seu Filho, suplicar-lhe quando faltou o vinho, estar aos pés de sua cruz, ou reunir-se com os apóstolos para rezar. E agora, no céu, não deixa de cuidar de nós. Sua presença nas Américas foi sempre constante: é Guadalupe, Aparecida, Chiquinquirá, Coromoto, Caacupé, Suyapa, Maypu, Copacabana, Champion, Luján... e tantas outras manifestações. Sua companhia entre indígenas, imigrantes ou negros, mostra que ela é sempre uma mãe que não abandona, mas que vem ao encontro, se incultura, promove a solidariedade, reconcilia e convida ao seguimento de Cristo. É por isso que cremos que ela tem algo a nos dizer nesta preparação ao primeiro encontro PAN-AMERICANO CAPUCHINHO. Vamos escutá-la.

(Leitor 3) Irmãos, vamos ouvir as palavras do santo Evangelho segundo Lucas. Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”. Maria disse:

(Todos cantam ou rezam o Magnificat, na versão conhecida por todos.)

(Leitor 4) Do relato da aparição da Virgem de Guadalupe.

Juan Diego saiu na terça-feira, contornando o cerro e passando pelo outro lado, em direção ao Oriente, para chegar logo à Cidade do México, a fim de que Nossa Senhora não o detivesse. Porém ela veio a seu encontro e lhe disse: “Ouve e entende bem uma coisa, tu que és o menorzinho dos meus filhos: o que agora te assusta e aflige não é nada. Não se perturbe o teu coração nem te inquiete coisa alguma. Não estou aqui, eu, tua mãe? Não estás sob a minha sombra? Não estás porventura sob a minha proteção? Não te aflija a doença do teu tio. Fica sabendo que ele já sarou. Sobe agora, meu filho, ao cimo do cerro, onde acharás um punhado de flores que deves colher e trazer-mo”. Quando Juan Diego chegou ao cimo, ficou assombrado com a quantidade de belas rosas de Castela que ali haviam brotado em pleno inverno; envolvendo-as em sua manta, levou-as para Nossa Senhora.

(Breve pausa de silêncio)

Guardião: Caros irmãos, escutamos esta narrativa e a pergunta que nos fazemos é: O que diz Nossa Senhora a nós, capuchinos, neste tempo concreto? E o que pedir-lhe, diante de sua mensagem?

Por isso, convido cada irmão que deseje compartilhar (seria bom que todos!), que tome uma vela, acenda-a no Círio e, então, diga primeiro o que sente que a Virgem nos diz e, em seguida, faça um pedido à Virgem, para que nos ajude a pôr em prática. Quando concluir seu pedido, deposite sua vela acesa no lugar preparado, enquanto rezamos juntos uma Ave Maria.

(Depois do último pedido, todos podem cantar um canto mariano apropriado, ou recitar uma outra oração conhecida, como a Salve Rainha.)

Guardião: Para concluir nosso encontro fraterno de oração a Nossa Senhora de Guadalupe, rezemos juntos, com ela, a oração de Jesus e, em seguida, a oração pelo encontro PAN-AMERICANO.

Pai nosso

Oração do Encontro Pan-Americano dos Capuchinhos

Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor, a Vós o nosso louvor pela bela presença dos Capuchinhos nas Américas: um passado de grandes sonhos, um presente de muitos esforços e um futuro cheio de esperança! Sim, ó Altíssimo, somente a Vós todo louvor e toda glória!

Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor, dai-nos a graça de reavivar nosso carisma nas Américas, fiéis ao Espírito das Origens, abertos às mudanças de nosso tempo, atentos às urgências e apelos nascidos da vida que palpita neste imenso continente, revisando nossa forma de viver o Evangelho, reinventado nossas estruturas, fortalecendo nossa presença, tornando, assim, mais visível e relevante o carisma que nos destes.

Abençoai, pelas mãos de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira das Américas, o Encontro Pan-Americano dos Capuchinhos.

Iluminai-nos com a ternura de Francisco e o vigor de Clara. Encorajai-nos com o testemunho de tantos Capuchinhos que deram a vida neste chão, para seguirmos as pegadas de vosso amado Filho. Amém!

Guardião: *Benção final e despedida.*

(Se for oportuno, pode-se cantar um último canto a Nossa Senhora.

Se surgir alguma bonita ideia na oração, pedimos ao guardião ou outro irmão encarregado que nos escreva. Também, se possível, façam algumas fotos e partilhem-nas conosco.)